



Ana Luiza Caldas Horcades
analuiza.horcades@economia.gov.br
Brasil

Elaborando um PLANO DE AÇÃO efetivo



É SÓ UM
CALENDÁRIO?

PRECISA SER
ANUAL?

BASTA FAZER UM
PLANEJAMENTO?



Processos:

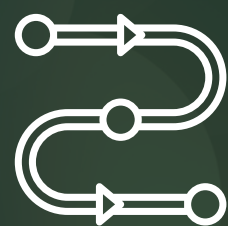


1.5.3.2 A organização deve:

- a) evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho;
- b) identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- c) avaliar os riscos ocupacionais indicando o nível de risco;
- d) classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção;
- e) implementar medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade estabelecida na alínea "g" do subitem 1.4.1; e
- f) acompanhar o controle dos riscos ocupacionais.

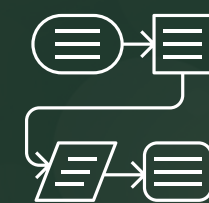
GRO / PGR

Macroprocessos



GRO

Documentação



PGR



Identificação de perigos

Avaliação de riscos



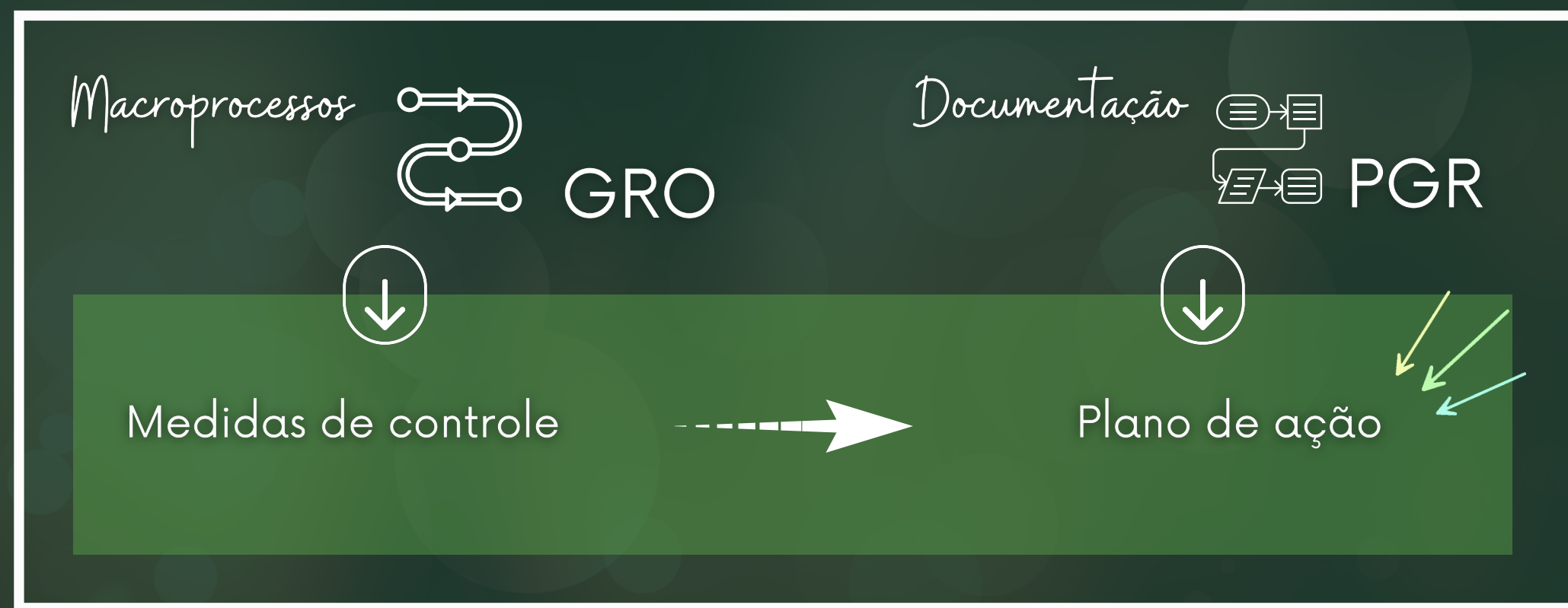
Inventário de riscos

Medidas de controle



Plano de ação






1.5.5.2. Planos de ação

1.5.5.2.1 A organização deve elaborar plano de ação, indicando as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas, conforme o subitem 1.5.4.4.5.

1.5.5.2.2 Para as medidas de prevenção deve ser definido cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados.




Riscos "sob controle" também precisam constar do plano de ação!

1.5.5.2. Planos de ação

1.5.5.2.1 A organização deve elaborar plano de ação, indicando as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas, conforme o subitem 1.5.4.4.5.

1.5.5.2.2 Para as medidas de prevenção deve ser definido cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados.

- 
- ✓ Introduzidas: decisão de introdução de novos controles no sistema
 - ✓ Aprimoradas: Melhoria de desempenho dos controles existentes
 - ✓ Mantidas: Monitoramento contínuo dos controles já eficazes

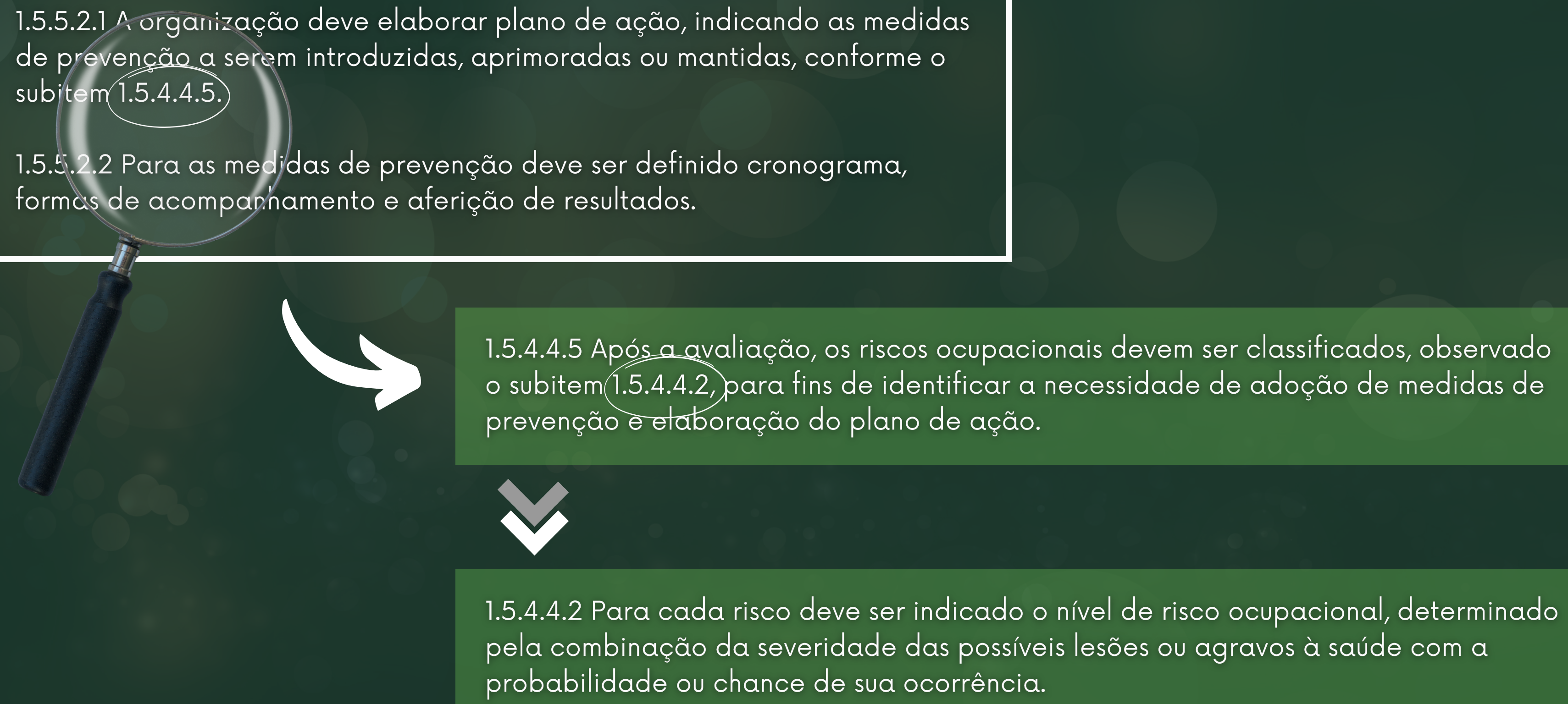
6.6 Monitoramento e análise crítica

O propósito do monitoramento e análise crítica é assegurar e melhorar a qualidade e eficácia da concepção, implementação e resultados do processo. Convém que o monitoramento contínuo e a análise crítica periódica do processo de gestão de riscos e seus resultados sejam uma parte planejada do processo de gestão de riscos, com responsabilidades claramente estabelecidas.

1.5.5.2. Planos de ação

1.5.5.2.1 A organização deve elaborar plano de ação, indicando as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas, conforme o subitem 1.5.4.4.5.

1.5.5.2.2 Para as medidas de prevenção deve ser definido cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados.



1.5.4.4.5 Após a avaliação, os riscos ocupacionais devem ser classificados, observado o subitem 1.5.4.4.2, para fins de identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação.

1.5.4.4.2 Para cada risco deve ser indicado o nível de risco ocupacional, determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência.

CONSTRUINDO O PLANO DE AÇÃO

Plano de ação
não é calendário
de marcar "xis"!

[illegible]

IDENTIFICAÇÃO



AVALIAÇÃO

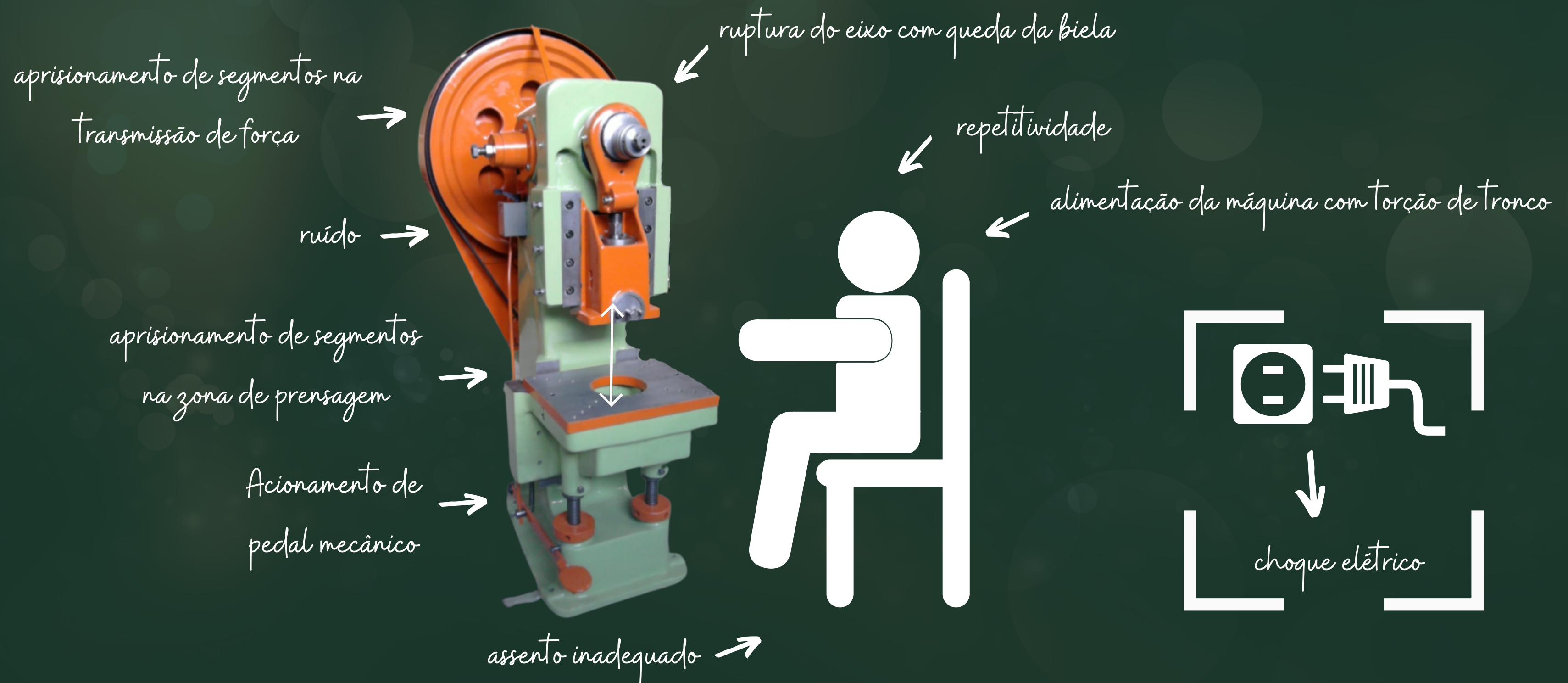


CONTROLE

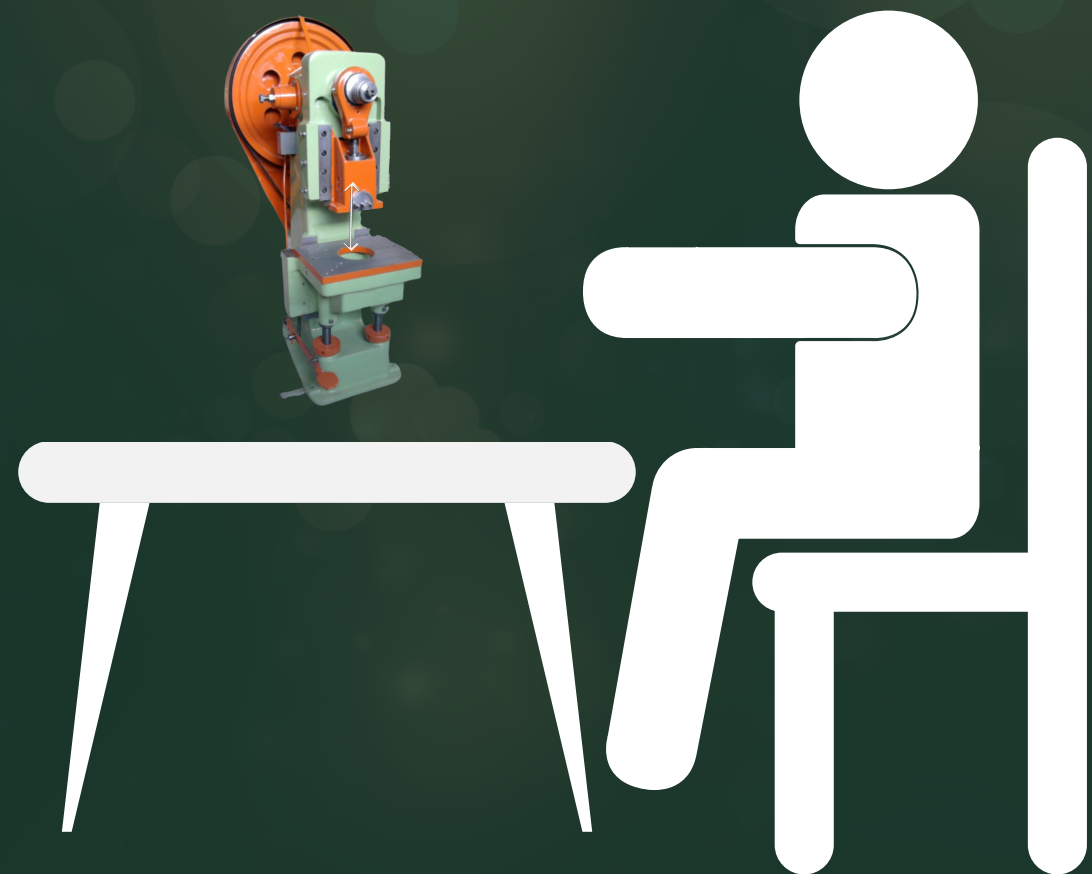


Construção de um plano de ação individualizado, considerando cada perigo identificado inicialmente e respeitando a classificação do risco!

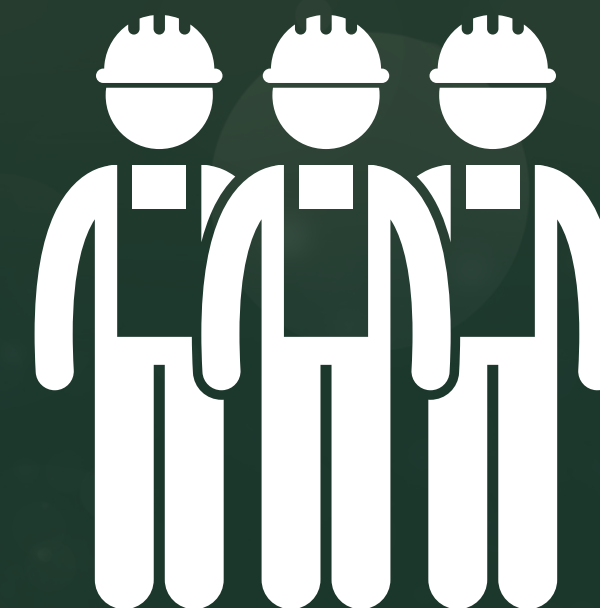
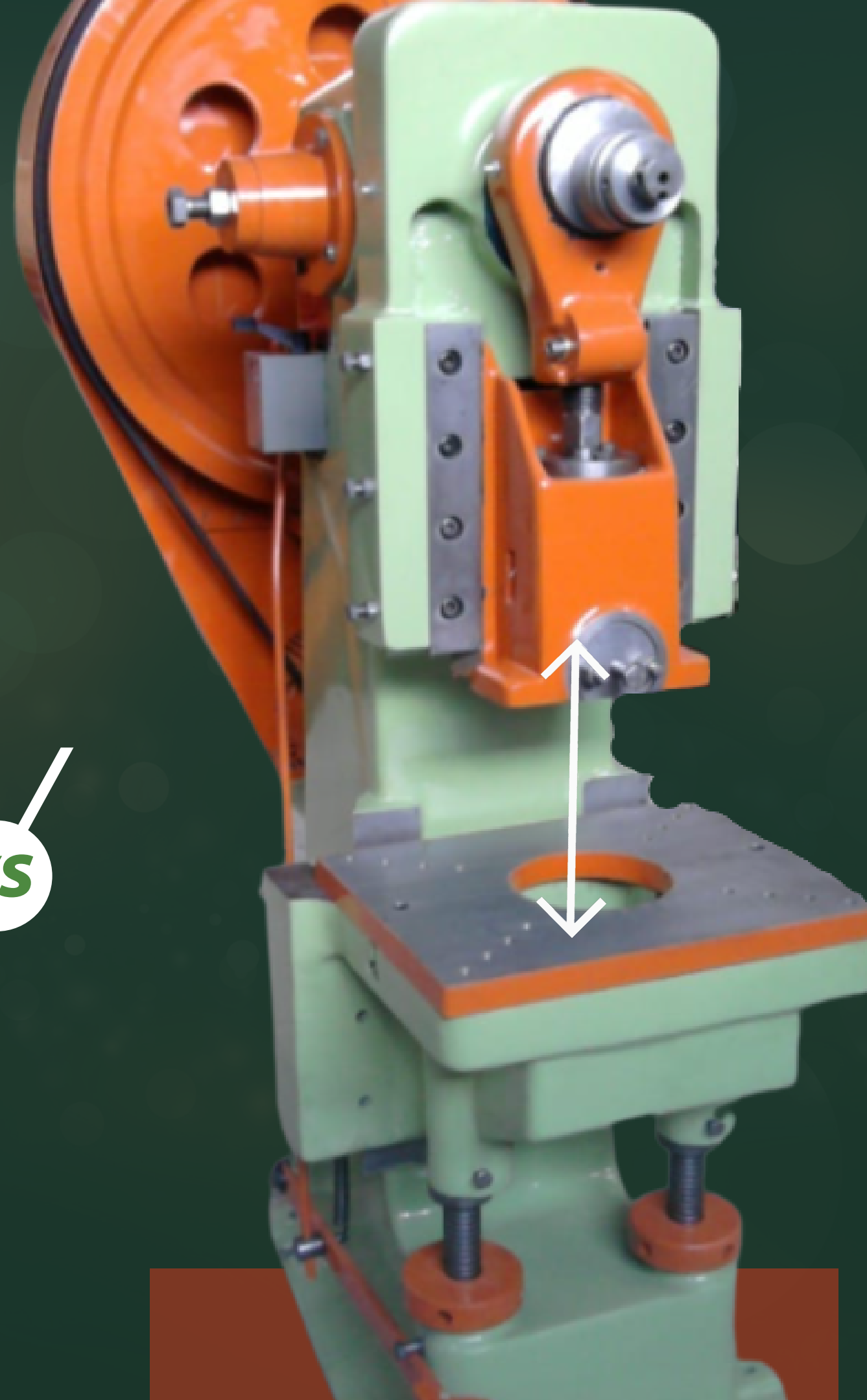
Plano de ação individualizado!



Diferenças:



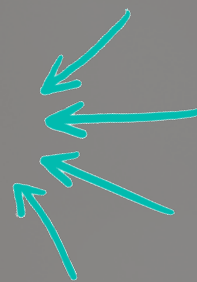
VS



Hierarquia.



item 1.4.1
alínea g



①

Eliminação dos fatores de risco

②

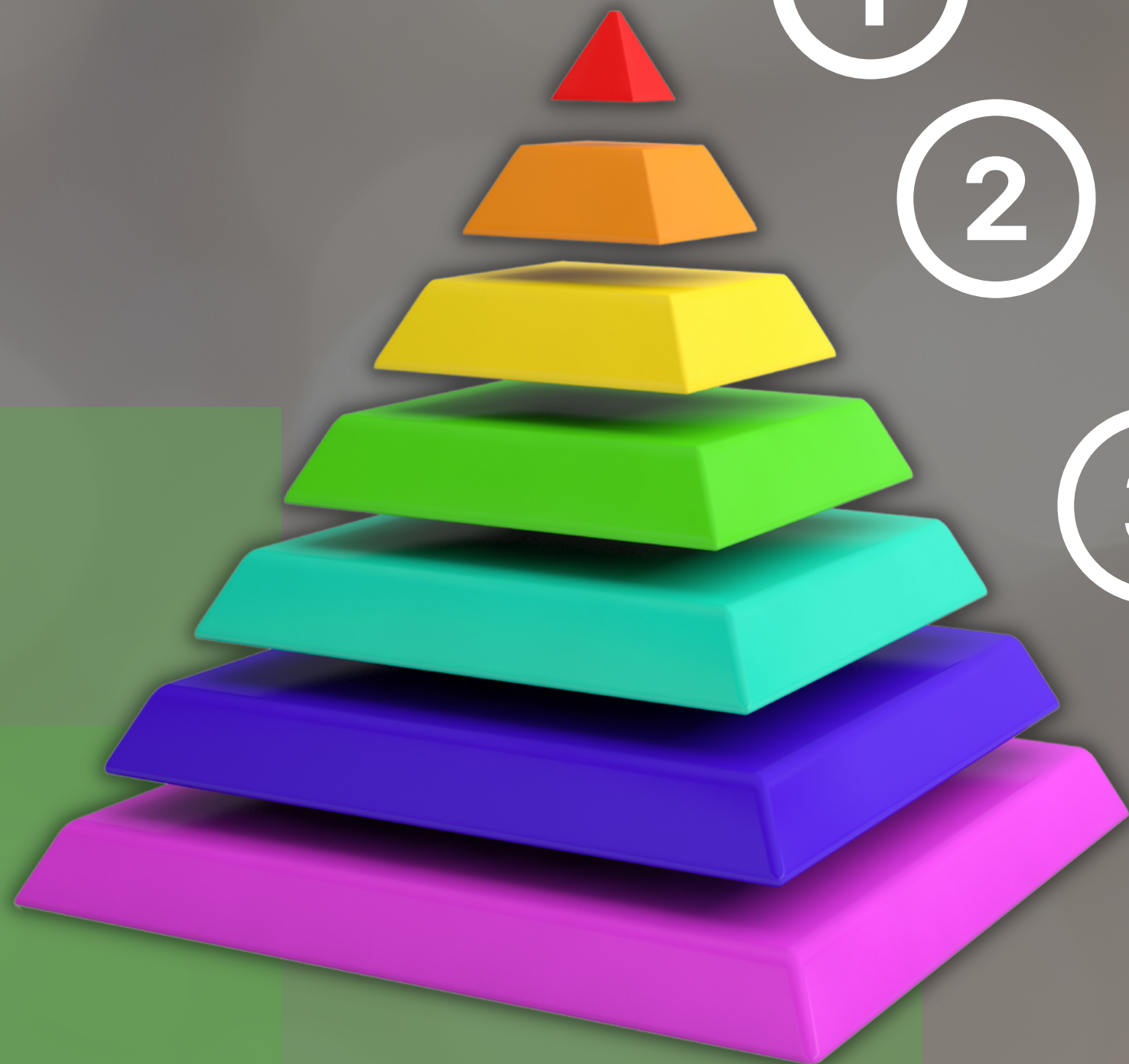
Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva

③

Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho

④

Adoção de medidas de proteção individual



1.5.5.3 Implementação e acompanhamento das medidas de prevenção

1.5.5.3.1 A implementação das medidas de prevenção e respectivos ajustes devem ser registrados.

1.5.5.3.2 O desempenho das medidas de prevenção deve ser acompanhado de forma planejada e contemplar:

- a) a verificação da execução das ações planejadas;
- b) as inspeções dos locais e equipamentos de trabalho; e
- c) o monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

1.5.5.3.2.1 As medidas de prevenção devem ser corrigidas quando os dados obtidos no acompanhamento indicarem ineficácia em seu desempenho.





✓ Perigo identificado >>> EXPLOÇÃO

✓ Grupo de trabalhadores atingidos >>> GES tal

SEVERIDADE X PROBABILIDADE = NÍVEL DE RISCO OCUPACIONAL

.....



MEDIDA DE
CONTROLE
INDICADA

ACOMPA
NHAMENTO

AVALIAÇÃO

CORREÇÕES

✓ Perigo identificado >>> EXPLOÇÃO



- 1 Eliminação dos fatores de risco
- 2 Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva
- 3 Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho
- 4 Adoção de medidas de proteção individual



✓ Perigo identificado



QUEDA DE ALTURA

✓ Grupo de
trabalhadores
atingidos



GES tal

SEVERIDADE X PROBABILIDADE = NÍVEL DE RISCO OCUPACIONAL



MEDIDA DE
CONTROLE
INDICADA

ACOMPA
NHAMENTO

AVALIAÇÃO

CORREÇÕES



Perigo identificado >>> QUEDA DE ALTURA



1

Eliminação dos fatores de risco

2

Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva

3

Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho

4

Adoção de medidas de proteção individual



SEVERIDADE X PROBABILIDADE = NÍVEL DE RISCO OCUPACIONAL



Perigo identificado



TRABALHO COM
O PÚBLICO



Grupo de
trabalhadores
atingidos



GES tal



MEDIDA DE
CONTROLE
INDICADA

ACOMPA
NHAMENTO

AVALIAÇÃO

CORREÇÕES



Perigo identificado



TRABALHO COM
O PÚBLICO



1

Eliminação dos fatores de risco

2

Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva

3

Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho

4

Adoção de medidas de proteção individual





Dicas práticas para construir um PLANO DE AÇÃO efetivo:

- ✓ Plano de ação precisa ser individualizado, de acordo com cada perigo identificado
- ✓ Atenção à classificação dos riscos
- ✓ Respeitar a hierarquia das medidas de controle (eliminar, controlar na fonte, medidas administrativas, controlar no indivíduo, podendo associar diferentes controles).
- ✓ Destacar cronogramas exequíveis, prever recursos, identificar responsabilidades.
- ✓ Acompanhar a implementação das medidas de controle e avaliar sua eficácia

Obrigada!



Ana Luiza Caldas Horcades
analuiza.horcades@economia.gov.br
Brasil

